

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MANAUS-AM

DOS SANTOS, Giovanna Barbosa¹; MIKI, Sayuri Araújo¹; NUNES, Maria Odaleia Crisóstomo de Aquino¹; BRANCO, Carlos Henrique Lamego Guimarães Thomaz; BEZERRA, Nilton Fabris¹.

¹ Hospital Universitário Getúlio Vargas
Email: sfh.hugv-ufam@ebserh.gov.br

RESUMO

A intervenção farmacêutica trata-se de uma ação profissional planejada, registrada e executada pelo farmacêutico, com o propósito de otimizar a farmacoterapia, promover, proteger e recuperar a saúde, além de prevenir doenças e outros agravos. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a presença do farmacêutico clínico tem se mostrado essencial para assegurar o uso seguro e racional de medicamentos, contribuindo para a qualidade da assistência. Considerando a relevância dessa prática, este estudo teve como objetivo analisar as intervenções farmacêuticas realizadas em uma UTI de um hospital universitário de Manaus-AM, no período de janeiro a junho de 2025. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, onde os dados das intervenções foram extraídos de registros documentados e sistematizados em planilhas do Microsoft Excel®. Os dados foram analisados por estatística descritiva, considerando variáveis como tipo de intervenção, medicamento envolvido e aceitabilidade pelo prescritor. Foram registradas 1051 intervenções farmacêuticas, sendo as mais frequentes: necessidade de terapia (22,8%; n = 240), suspensão de medicamentos desnecessários (20,7%; n = 218), ajuste de posologia (13,1%; n = 138) e de dose (10,4%; n = 109), além de sugestões de exames laboratoriais (5,6%; n = 59). A atuação do farmacêutico contribuiu diretamente para a prevenção de eventos adversos e otimização da farmacoterapia, com destaque para medicamentos de protocolos institucionais, como enoxaparina (10,9%; n = 112) para profilaxia de tromboembolismo venoso, omeprazol (9%; n = 92) para profilaxia de úlcera por stress e vancomicina (5,6%; n = 57), com o monitoramento da vancocinemia. As classes terapêuticas mais envolvidas nas intervenções foram: sistema nervoso (19,2%; n = 196), antibacterianos para uso sistêmico (16,7%; n = 171) e antitrombóticos (12,3%; n = 126). A taxa de aceitabilidade das intervenções, foi de 94,1% (n = 982), evidenciando a efetiva integração do farmacêutico à equipe multiprofissional e a boa relação de confiança com os profissionais prescritores. Tais resultados reiteram que a farmácia clínica realiza intervenções fundamentais no cuidado do paciente crítico, na identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos, minimizando riscos, garantindo segurança e eficácia no tratamento e contribuindo para a segurança do paciente.

Palavras-chave: Cuidados Intensivos; Intervenções Farmacêuticas; Segurança do Paciente; Farmácia Clínica; Uso Racional de Medicamentos.